

OBJECTIVOS

- Análise do trabalho desenvolvido pela misericórdia.
- Envolvente interna.
- Envolvente externa.
- Diagnóstico de problemas/Proposta de soluções.
- Conclusões/recomendações.
- Projecto futuro.

A Equipa

- Direcção e Coordenação do Lar de Idosos dos Bancários.
- Organização da primeira parceria com uma das sete instituições nacionais a desenvolver projecto de cuidados continuados.
- Realização do projecto do Polo de Saúde de Azeitão (SCM Azeitão).
- Realização de projecto piloto de cuidados domiciliários que aguarda execução no terreno.
- Técnicos responsáveis de empresas de fornecimento de alimentação e manutenção.

Misericórdias/Novos desafios

- Crescimento das Instituições:
 - Profissionalização da gestão;
 - Resposta a cada vez maiores encargos na área económica.
- Aumento do grau de exigência e da qualidade dos cuidados:
 - Aumento da qualidade da resposta;
 - Novas estruturas cada vez mais difíceis de gerir;
 - Novos recursos humanos (2º empregador);
 - Obrigação de adaptação às novas realidades.

ENVOLVENTE INTERNA

- Lar de Santiago.
- Lar Nosso Senhor das Chagas.
- Centro de Dia.
- Apoio Domiciliário.
- A.T.L.
- Actividade Religiosa.
- Bairro Social.
- Actividades apoiadas por serviços comuns (administrativos, alimentação, lavandaria, transportes).

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

- Grande peso na comunidade até 1974, como grande operador de cuidados de saúde
- Actualmente acompanha cerca de 200 utentes, empregando 100 trabalhadores
- Movimenta 1.600.000,00 €/ano
- Receitas: 37% comparticipações, 34,5% mensalidades, 13,6% donativos e subsídios
- Custos: 63% pessoal, 12% alimentação que será
 18% com imputação pessoal
- Aparente saldo positivo no fecho de 2005

LAR SANTIAGO

- Muitas deficiências nas condições físicas.
- Edifício antigo adaptado.
- Alojamento de 40 idosos /16 trabalhadores imputados.
- Mensalidade média 353 €, comparticipação média 311 €.
- Acordo para 40 idosos.

LAR N. SENHORA JESUS DAS CHAGAS

- Edifício construído de raiz.
- Inúmeras deficiências de estrutura física em consequência de sobrelotação.
- 37 utentes, tendo 25 com acordo.
- Inclui as instalações de serviços comuns (centro dia, cozinha, lavandaria, arrecadações.
- Serve de estrutura para A.T.L.
- Comparticipação média (por 37) 215 €, mensalidade média 453 €.
- 20 trabalhadores afectos mais 16 de serviços comuns.

CENTRO DE DIA

- Acompanha 21 utentes.
- Serviço de alimentação, higiene, tratamento de roupa, ocupação e lazer.
- Acordo para 20/25 pessoas.
- Comparticipação média mensal 87 €, mensalidade média 106 €.
- Não tem pessoal imputado.
- NO CONJUNTO LARES/CENTRO DIA:
- 77 utentes para 48 trabalhadores (1,6 utente/trabalhador).

APOIO DOMICILIÁRIO

- Apoio a 65 utentes, todos com acordo.
- Equipa de 21 trabalhadores.
- Frota de 7 viaturas.
- Comparticipação média mensal 317 €, mensalidade média 106 €.

A.T.L.

- Acompanha 76 crianças, tendo acordo para 70.
- 7 trabalhadoras afectas ao serviço.
- Mensalidade média de 56 €.
- Comparticipação média mensal 63 €.

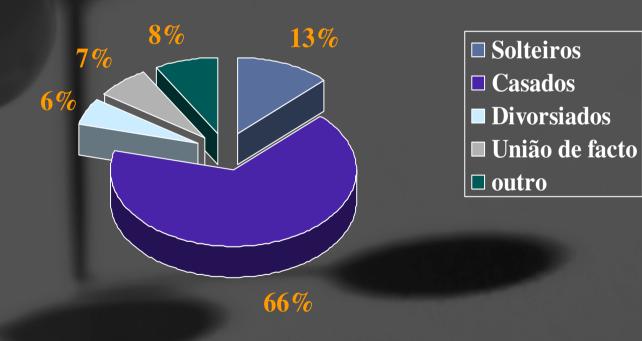
PROBLEMAS/SOLUÇÕES

- SOBRELOTAÇÃO: Suspender admissões. Aguardar por desenvolvimento de novo projecto. Se não acontecer, adaptar pessoal e custos a menor número de utentes a acompanhar.
- PESSOAL NUMERO EXAGERADO: suspensão de admissões, revisão e avaliação de contratos e vínculos, introdução de flexibilidade/adaptabilidade, criação de novos serviços/ofertas, reorganização de serviços com imputação mais correcta de pessoal.
- PESSOAL FALTA DE FORMAÇÃO: Intervenção urgente com procura de acordos e programas. Introdução de programa de cumprimento obrigatório de formação.

Caracterização do Pessoal Distribuição pelo Género 3% **■** Homens **■** Mulheres 97%

Caracterização do Pessoal

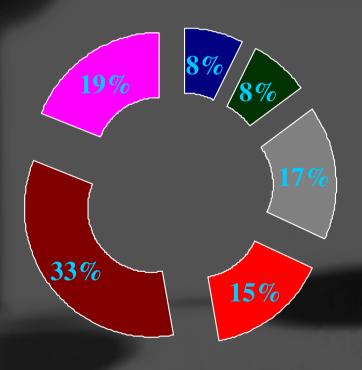




Caracterização do Pessoal **Grau de Ensino** ■ Intrução Primária **□** Ciclo 46% ■ 9° Ano ■ 11° Ano 22% **■** Licenciatura

Caracterização do Pessoal

Distribuição quanto à Idade

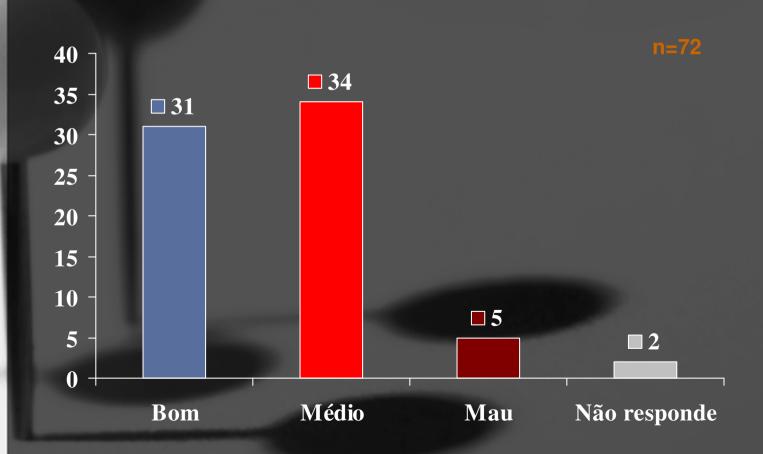


- **20-24**
- **25-29**
- **30-34**
- **35-39**
- **40-44**
- **45-50**

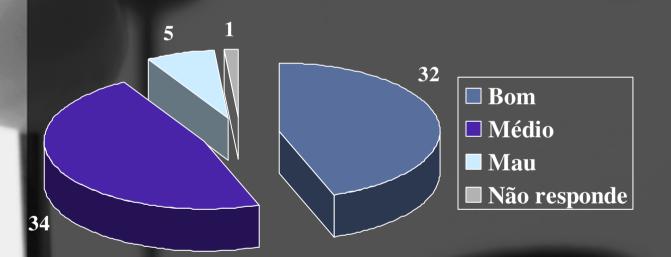
Questionário de Opinião Satisfação em relação às funções que desempenha **■ Bom ■ Médio 19** ■ Mau ■ Não responde **49**

Questionário de Opinião Opinião sobre a Chefia **20 ■ Bom** ■ Médio ■ Mau ■ Não responde

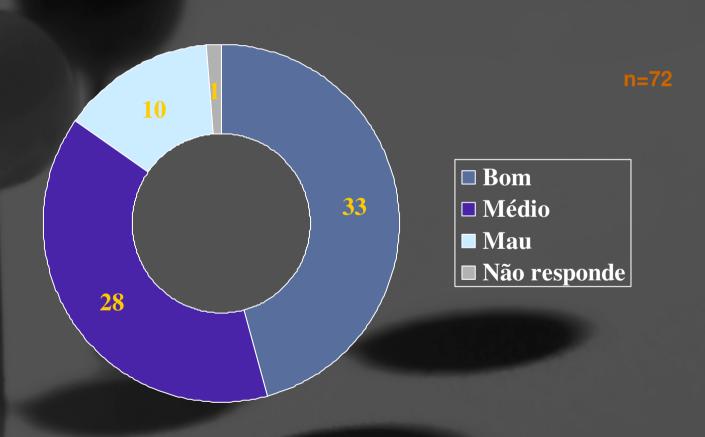
Opinião sobre a Organização



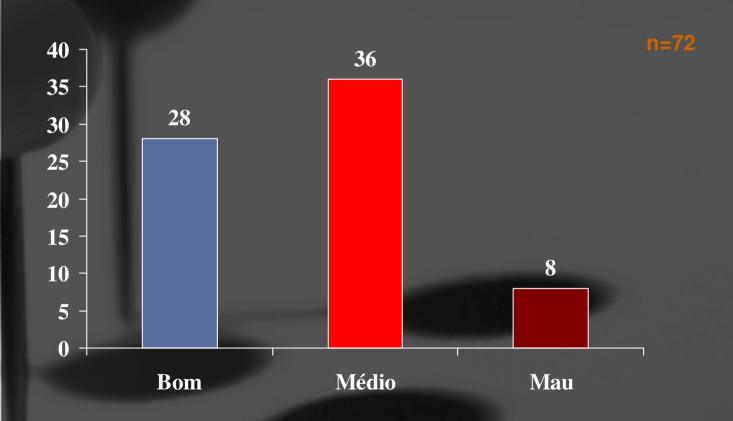
Limpeza do local de trabalho



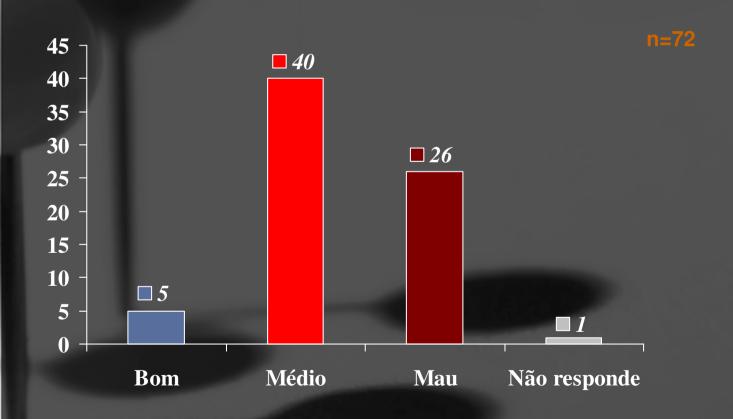




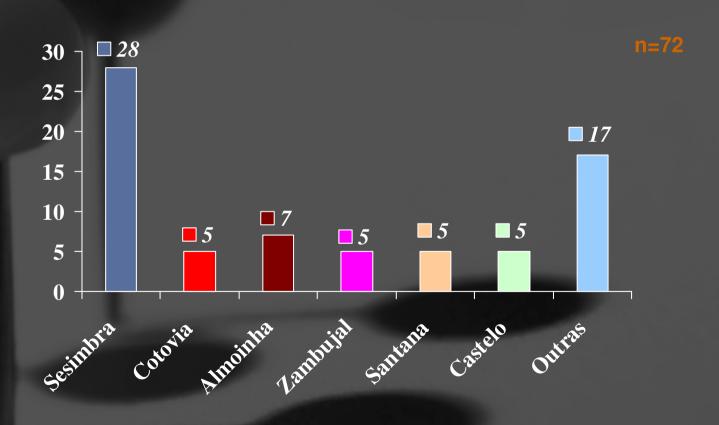
Condições de Trabalho



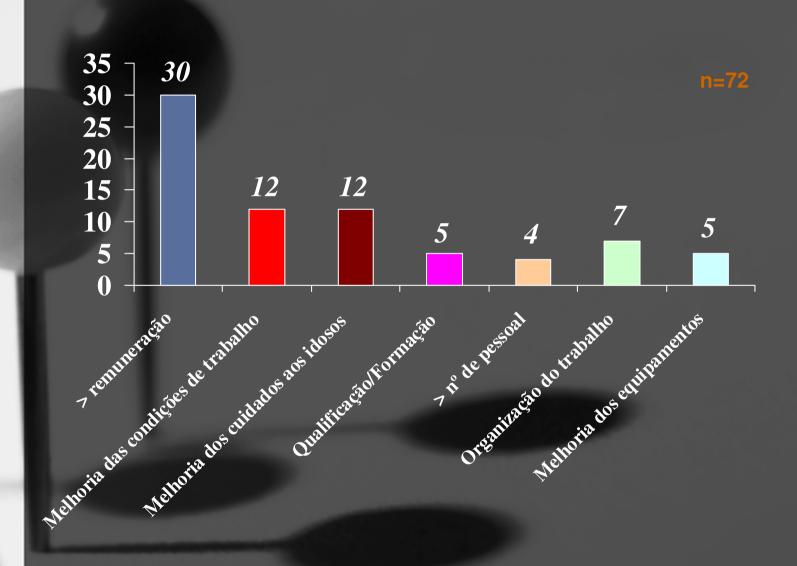
Remuneração



Área de Residência



O que alterava no seu local de trabalho?



PROBLEMAS/SOLUÇÕES

- MANUTENÇÃO CUSTOS EXAGERADOS E
 DESORGANIZADOS: Introdução de gestor da área com
 plafond anual. Integração de todos os custos desta área
 num único centro, incluindo Bairro.
- ALIMENTAÇÃO CUSTOS EXAGERADOS: Pax diário a cerca de 8 €. Introdução de gestor nesta área com palfond e prémio de produtividade. Reorganização do serviço.
- INSUFICIÊNCIA SERVIÇO DE ENFERMAGEM:
 Exigência de maior responsabilização de enfermeiro.
 Organização de processos clínicos individuais com urgência.

PROBLEMAS/SOLUÇÕES

- RENTABILIZAÇÃO DOS LARES: actualmente saldo negativo 165.000 €. Analisar critérios de avaliação mensalidades. Manutenção da situação põe em risco papel social digno da Instituição.
- **DECISÃO:** Menos utentes/melhores cuidados OU mais utentes/diminuição da qualidade?
- MENSALIDADES MÉDIAS: A.T.L.(1,86 €/dia), Centro dia (3,53 €/dia), Apoio domiciliário (3,84 €/dia), Lar Santiago (11,76 €/dia), Chagas (7,16 €/dia).
- PREÇO PAX DIÁRIO ALIMENTAÇÃO: 8 €.

Situação Actual

	LAR CHAGAS	LAR SANTIAGO	CENTRO DIA	A.T.L.	DOMICÍLIOS	SERVIÇOS
RECEITA TOTAL ^(€)	297.000	319.000	49.000	109.000	330.000	436.000
CUSTO PESSOAL ^(€)	218.000	218.000	61.000	87.200	218.000	69.700
OUTROS CUSTOS ^(€)	68.600	74.000	11.500	25.500	76.500	101.000
CUSTOS DE ALIMENTAÇÃO ^(€)	80.600	78.400	39.700	36.400	40.500	
TOTAL CUSTOS ^(€)	367.200	370.400	112.200	149.100	335.000	170.700
SALDO (€)	-70.200	-51.400	63.200	-40.100	-5.000	170.700

Valores de Referência - Projecção

	Nº UTENTES	CUSTO MENSAL/UTENTE
LAR CHAGAS	40	765,00
LAR SANTIAGO	40	771,00
CENTRO DIA	20	467,00
A.T.L.	76	163,00
DOMICÍLIOS	65	430,00

CONCLUSÃO I RECOMENDAÇÕES GERAIS

- REALIZAÇÃO DE CONTRATO GESTÃO PARA ASSEGURAR SERVIÇOS GERAIS.
- CONTRATAÇÃO DE DIRECTOR GERAL COM PLAFOND E OBJECTIVOS (CUSTOS ASSEGURADOS POR ÊXITO DAS RECEITAS).
- LANÇAMENTO DE PROJECTO DE CRIAÇÃO DE NOVA ESTRUTURA QUE INDIRECTAMENTE RESOLVA PROBLEMAS DE EQUIPAMENTO NOS SERVIÇOS ACTUAIS.

CONCLUSÃO II RECOMENDAÇÕES GERAIS

- CONSTRUÇÃO DE ORGANOGRAMA COM DEFINIÇÃO CLARA DE HIERARQUIA E AUTORIDADE.
- DEFINIÇÃO DO ENQUADRAMENTO DOS DIVERSOS TÉCNICOS COM REGULAMENTO INTERNO GERAL.
- CRIAÇÃO DE SECTORES DE ACTIVIDADE COM UNIDADE PARTILHADA PELAS DIVERSAS VALÊNCIAS.

CONCLUSÃO III RECOMENDAÇÕES GERAIS

- AUMENTO DA INFLUÊNCIA NA COMUNIDADE.
- CRIAÇÃO DE REDE DE CONTACTOS FORMAIS E INSTITUCIONAIS.
- INTRODUÇÃO DE ACTIVIDADE DE PUBLICIDADE/ MARKETING COM UTILIZAÇÃO DE MEIOS JÁ EXISTENTES NA COMUNIDADE (RÁDIO, JORNAIS).

CONCLUSÃO IV RECOMENDAÇÕES GERAIS

- INTERVENÇÃO URGENTE NA ÁREA DA FORMAÇÃO.
- CONCURSO A PROGRAMAS ESPECÍFICOS.
- PROPOSTA DE PROTOCOLOS COM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.
- CRIAÇÃO DE INCENTIVOS AOS TRTABALHADORES.



- SUSPENSÃO DE ADMISSÕES DE PESSOAL.
- SUSPENSÃO DE ADMISSÕES DE UTENTES.
- REAVALIAÇÃO DE CONTRATOS DE PESSOAL.
- REAVALIAÇÃO DE CONTRATOS DE PESSOAL E UTENTES.

CONCLUSÃO VI RECOMENDAÇÕES GERAIS

- INTERVENÇÃO URGENTE POR SECTORES:
 - COZINHA/ALIMENTAÇÃO;
 - COMPRAS/CIRCUITO
 AQUISIÇÕES/FORNECIMENTOS;
 - MANUTENÇÃO/CONTRATOS;
 - MAT. CLÍNICO/ MAT. FARMACÊUTICO.

CONCLUSÃO VII RECOMENDAÇÕES GERAIS

- AUMENTO DE RECEITAS.
- INTERVENÇÃO COMUNIDADE (BAR, ESTACIONAMENTO, OUTRAS).
- LANÇAMENTO DE NOVOS SERVIÇOS (DOMICÍLIOS 24 HORAS COM MANUTENÇÃO E REPARAÇÕES, TRATAR ROUPA, ACONSELHAMENTO, CARTÃO DA MISERICÓRDIA, ETC).
- CONCURSOS A PROGRAMAS ESPECIAIS,
 LANÇAMENTO DE NOVOS PROJECTOS NA ÁREA
 SOCIAL.



DESENVOLVIMENTO DE PROJECTO DE
INTERVENÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE, INTEGRADO E
ENQUADRADO NAS REALIDADES DO CONCELHO E
NAS NECESSIDADES DA COMUNIDADE, TENDO EM
ATENÇÃO AS ESTRATÉGIAS DO ESTADO E DO
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE.

1. CONTROLO DA
SITUAÇÃO ACTUAL
COM INTERVENÇÃO NA
ÁREA DA
ORGANIZAÇÃO GERAL.

Profissionalização da gestão:

- Director Geral em full-time;
- Mesário-Director Geral;
- Empresa de gestão;
- Contrato por objectivos;
 Pagamento avença mensal mínima e prémio produtividade.

2. CRIAÇÃO/INFLUÊNCIA
GRUPO DE TRABALHO
CONCELHIO PARA
INTERVENÇÃO NA ÁREA
SOCIAL/SAÚDE
CONSTITUIDO POR
REPRESENTANTES
FORMAIS E
INSTITUCIONAIS DOS
DIVERSOS AGENTES.

Intervenção na comunidade:

- Organização de encontro municipal com todos os agentes comunitários.
- Organização de ciclos/ debates com participação de várias instituições.
- Proposta de criação do Concelho Municipal de saúde.
- Criação de grupo de trabalho interno para influenciar estas actividades.

3. INFLUÊNCIA GERADORA
DE MOTIVAÇÃO PARA
CRIAÇÃO DE NOVO
CENTRO DE SAÚDE.

Avaliação da situação:

- •É possível construir novo centro de saúde integrado no projecto da Santa Casa?
- •Pagariam posteriormente pela ocupação das instalações? Contribuiriam para a totalidade do projecto?
- •Fariam parte de uma parceria com a empresa construtora/ gestora para o novo projecto?

4. RENEGOCIAÇÃO DE
CONTRATO DE ALUGUER
DAS ACTUAIS
INSTALAÇÕES.
POSSIBILIDADE DE
CEDÊNCIA POR FASES DE
ALGUM ESPAÇO.

Inicio reestruturação de equipamentos existentes:

- Alargamento de área residencial com novas condições;
- Criação de espaço para novo A.T.L., disponibilizando edifício Chagas exclusivamente para Lar.

5. CONSTRUÇÃO DE POLO DE SAÚDE EM LOCAL A DESIGNAR DE ACORDO COM A CÂMARA **MUNICIPAL, COM VÁRIAS** VALÊNCIAS: internamento, cuidados continuados, cuidados paliativos, unidade de recuperação global, imagiologia, análises clínicas, serviços gerais, incluindo todos os serviços de apoio actualmente existentes e... centro saúde?

Discussão e criação de modelo de gestão:

- Criação de empresa ou contrato de parceria;
- Nomeação de gestores com contrato sólido;
- Desenvolvimento do projecto desde fase inicial com custos de trabalho e investimento pagos pela própria gestão.